

A SITUAÇÃO.

ANNO II.

CUIABÁ, DOMINGO 24 DE OUTUBRO DE 1869.

NUMERO 56

Editor—Joaquim da Costa Teixeira.

NOTICIARIO.

ASSASSINATO.— A' 9 do corrente fora assassinado com duas facadas no lugar denominado *Goanandy*.—João Luiz da Costa, vulgo—*Cama quente*, que mil desordens commetteu n'esta cidade e sempre impunemente. Não se sabe por ora quem foi o assassino, pois encontraram-n'o morto e no lugar em que dormia; provavelmente aproveitaram essa circumstancia do somno para consumir o delicto.

BEXIGAS.— Graça novamente esta epidemia em Corumbá; as canoas procedentes d'aquelle logar são, á requisição do Inspector de saúde, sujeitas a um exame e desinfectadas antes de chegarem no porto d'esta cidade.

Bem triste foi a quadra por que passamos em 1867, a experiencia foi dolorosa, e por isso não haverá desculpa para aquelles que tendo atravessado incolume tao lutoza epoca continuem ainda hoje a desprezar a vaccina, unico preservativo de tão tremenda enfermidade.

JURY DA CAPITAL.— Começou a funcionar no dia 19 do corrente.

No dia 20 entraram em julgamento os réus Salvador, escravo do Dr. Manoel Pereira da Silva Coelho outr'ora de Manoel Joaquim Teixeira e o soldado do 2.º batalhão de artilharia a pé Pedro Celestino, pronunciados, ambos no crime de furto. O Sr. Dr. Coelho como curador do seu escravo declarou que o furto commettido pelos mesmos na Igreja Matriz desta cidade não era um crime publico mas sim particular, por que a Igreja não passava de uma sociedade particular portanto pediu e o obteve para o seu réo o minimo da pena, deixando-se de julgar o soldado por ter sido preso, segundo disse, abusivamente pelo Dr. Chefe de Policia.

COMMANDO SUPERIOR.— Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional em Cuiabá 20 de Outubro de 1869. — Ordem do dia n.º 10 — Para conhecimento da mesma Guarda Nacional e devidos fins, o Coronel Commandante Superior publica a Portaria da Presidencia da Provincia abaixo transcrita, datada de hontem, nomeando Officiaes para o 4.º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional. — Cópia— O Presidente da Provincia, usando da attribuição que lhe confere o artigo 48 da Lei n.º 602 de 19 de Setembro de 1850, nomea para o 4.º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional do serviço activo do Municipio do Diamantino sobre proposta do respectivo Tenente Coronel Commandante datada de 22 de Agosto ultimo e informação do Coronel Commandante Superior, de 18 do corrente mez, os seguintes Officiaes:— Estado Maior— Para Tenente Quartel mestre o Alferes José Patricio da Costa. — Para Alferes Secretario o Guarda Francisco Pereira Guimarães— Para Alferes Porta-Bandeira o Guarda Salomão Alves Corrêa. — 1.ª Companhia— Para Capitão o Tenente Manoel Sergio da Costa. — Para Tenente o Alferes Joa-

quim Pereira Guimarães. — Para Alferes o ex-Alferes de commissão Francisco Alexandre Ferreira Junior. — Para Alferes o Sargento Quartel mestre Manoel Bibiano de Oliveira. — 2.ª Companhia— Para Capitão o Tenente Antonio Peixoto de Souza. — 3.ª Companhia— Para Tenente o Alferes Francisco Antunes Maciel. — 4.ª Companhia— Para Capitão o Tenente João Alves Corrêa. — Para Tenente o Alferes Secretario José Marcelino da Silva Pra-lo. — Para Alferes o Guarda Francisco Alves Corrêa. — Para Alferes o Guarda João Baptista de Almeida Filho. — Palacio do Governo de Mato Grosso em Cuiabá 19 de Outubro de 1869. — *Barão de Melgaço*. — Conforme— No impedimento do Secretario. — O Official maior. — João Bueno de Sompão. — Outro sim faz publico, que durante o impedimento do Sr. Tenente Coronel Commandante do 8.º B.º, Francisco Xavier Castello, que tomou assento na Assemblêa Legislativa desta Provincia, passa a Commandar intinamente esse Batalhão o Sr. Capitão do mesmo Joaquim da Silva Albuquerque Junior. Finalmente que por despacho da mesma Presidencia de 12 do corrente obteve passagem do 5.º para o 8.º Batalhão da referida Guarda Nacional o Sr. Tenente José Paes de Proença a respeito de quem o respectivo Sr. Commandante do Batalhão procederá na forma da lei. — *Antonio de Cerqueira Caldas*.

RELATORIO

Apresentado á Assemblêa Legislativa Provincial pelo General Presidente Barão de Melgaço em 20 de Setembro de 1869.

Continuação do numero antecedente.

— Instrução publica —

Encontrareis tudo quanto poderia dizer-vos relativamente á Instrução primaria no Relatorio anexo da Inspectoria Geral dos Estudos, do qual extraxtei, em resumo, os seguintes algarismos:

Em 1868 funcionarão 15 escolas publicas com 549 alumnos de ambos os sexos e 7 escolas particulares com 169

22	718
----	-----

Em 1864 existião 20 escolas publicas com 877 e 9 escolas particulares com 127

29	1004
----	------

Concordando inteiramente com as ideas emittidas no dito Relatorio, contemplei na Proposta do orçamento a alteração q' indica no ordenados dos Professores, sendo uniformemente de 800000 réis o dos do 1.º grão. Não espero, que com isto se possam obter mestres que tenham a precisa aptidão, mas

sem este augmento recio que se fechem as escolas, por não haver quem queira exercer o magisterio e desempenhar as respectivas obrigações. Sendo evidentemente impossível, à vista do preço dos vivres, subsistir com 400\$000 réis annuaes, o Professor hade infalivelmente occupar-se com outros misteres com prejuizo do ensino.

Na citada Proposta foi elevada a 1:000\$000 réis a consignação para compra de compendios, exemplares, papel & para os alumnos nobres. Excedendo de 250 o numero d'estes ven a tocar a cada um menos de 4\$000 réis; advertindo ainda que da mesma consignação tem de sahir o valor dos premios que devem distribuir-se annualmente.

O Regulamento de 1854 precisa de alguns retoques. Peço-vos que autoriseis a Presidencia a fazel-os.

A Instrução secundaria está concentrada no Seminario Episcopal da Conceição sob a superior direcção do Exm. e Rm. Prelado Diocesano. Consta-me que excede de 50 o numero dos alumnos.

Pela lei n.º 4 de 16 Julho do anno passado, creastes e reunistes com muita propriedade, as ca leiras do dito Seminario uma aula de Geographia, Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria plana, cujo Professor vence a gratificação annual de um conto de réis paga pelo Cofre Provincial.

Em outro lugar refere-vos o occorrido à respeito da remação, para o mesmo Seminario, da escola primaria do 2.º grão d'esta Capital.

— Estabelecimentos Pios —

Pelo Relatorio junto da Provedoria da Santa Casa da Misericordia, vereis o estado em que se achão o Hospital de Nossa Senhora da Conceição e o Lazareto de São João.

Em 1868 foram tratados na enfermaria do Hospital 17 doentes e no Lazareto	9 mcr-pheticos	—
Total		26

A receita effectiva d'esse estabelecimento foi de	12:998\$148
e a despesa de	8:657\$135

Havendo um saldo de	4:341\$013
-------------------------------	------------

Far-vos-hei observar que, nas verbas da receita, ha uma cujo producto é nimamente precario para que se possa contar com ella; e a de—Esmolas e Legados—cujo meio termo sendo no ultimo decennio 203\$000 réis—subio o anno passado a 5:963\$000 réis donde resultou o extraordinario saldo de 4:341\$013 réis.

Um dos principaes rendimentos da Santa Casa é o do Hospital Geral alugado para Enfermaria militar, à Repartição da Guerra, a rasão de 1:800\$000 réis por anno.

Fôra para desejar que podesse ser dispensada esta parcella da Receita, à fim de ficar o Hospital disponivel para maior numero de enfermos desvalidos, em caso de epidemia, mas

infelizmente esta suppressão exporia o estabelecimento a sensivel deficit.

Autorisado, pela disposição do art. 7 da Lei Provincial n.º 8 de 10 de Julho de 1863, a reformar a administração da Santa Casa, o Exm. Presidente Condeheiro Ferreira Peena nomeou uma commissão que, examinando cuidadosamente o estado do estabelecimento, propoz, entre outras medidas, a criação de uma Irmandade da Misericordia e a organização de um Regulamento adequado às circumstancias da Santa Casa e a reabertura de sua botica.

O Exm. Presidente Brigadeiro Albino de Carvalho, participando das mesmas idéas, resolvera realizal-as e, ao passar-me a administração em Agosto de 1865, entregou-me um projecto de Regulamento e outro de compromisso da referida Irmandade.

O desgraçado estado do paiz n'aquelle infesto anno e nos seguintes não permittio ao Governo da Provincia levar a effecto as mencionadas medidas e parece-me conveniente aliás até que, pela terminação da guerra, volte a Provincia ao seu estado ordinario.

Julgo merecedor de ser attendido o pedido que fiz a Provedoria de um subsidio para occorrer às suas despezas, pelo menos em quanto durar a carestia que estamos soffrendo.

— Repartições publicas —

Secretaria da Presidencia. — Continúa a funcionar com regularidade, como vereis pela informação junta do respectivo Chefe, á qual nada tenho a acrescentar.

Contador Provincial. — Achareis circumstanciadas informações acerca d'esta Repartição no Relatorio junto do respectivo Contador. Este funcionario aponta a necessidade de algumas reformas dependendo principalmente de um novo Regulamento, cuja organização ha sido por vezes autorizada por esta Assembléa.

Eu entendo que precisa primeiramente de algumas modificações a Lei n.º 10 de 12 de Agosto de 1835 que creou a Contadoria. Demais, a referida organização deve ser precedida de um estudo meditado, a fim de harmonisar-se, em tudo quanto for possivel, com a respectiva legislação geral. E' trabalho de que não tive tempo de occupar-me e não vos posso apresentar qualquer reforma a este respeito antes de 1870; e em todo o caso acho muito conveniente que não se ponha em execução reforma d'esta natureza sem que proceda approvação da Assembléa.

— Municipalidades —

Hão de ser-vos presentes os Relatorios, Balanços e Orçamentos que, em cumprimento da Lei, remetterão as Camaras municipales.

A d'esta Capital apresenta, entendo que com razão, como uma das suas principaes necessidades, a fundação de um matadouro e o abastecimento de agua potavel.

A' cerca do matadouro, já providenciastes pela Lei n.º 15 de 9 de Julho do anno passado, a qual não teve execução por motivo que adiante direi.

(Continua)

CORRESPONDENCIA

Sant'Anna do Paranahyba, 6 de Setembro de 1893.

Bursus et ipsum!

Cortei o fio de minhas missivas por que gravissimos incommodos de saúde privaram-me de escrever.

Reato-o, porem, hoje, felicitando a *Situação* pela posição distincta, que tem conquistado nas lides jornalisticas. Lidalor incangavel das idéas conservadoras tem, com rara habilidade, defendido o partido da ordem, victima da mais atroz e selvagem opposição, que jamais se presenciou na scena politica do Brazil.

E' preciso que não se esmoreçam os verdadeiros amigos do paiz.

O grito de ameaça, soltado dos arraiaes do liberalismo, pôz em alarma os amigos das instituições juradas. E se elles não atravessarem firmes barreiras á onda que cresce, terá talvez de estremecer o magestoso edificio construido por nossos paes em 1822.

Alerta, e á postos esteja o partido conservador.

Por aqui tudo vai bem.

A noticia de ter vindo ordem para se recolher á essa capital, com o destacamento, o capitão Coriolano de Castro e Silva, espalhou-se, como por encanto em toda a Villa, e causou profunda e dolorosa sensação. Com effeito, o capitão Coriolano durante o tempo que entre nós tem estado soube com intelligencia e severa imparcialidade administrar a justiça, e firmou a segurança individual e tranquillidade pública, que não existião n'este lugar antes de sua vinda.

A sociedade durante nove mezes dormio tranquilla o somno de suas noites, e os annos judicarios não tiveram de relatar um só desses crimes hediondos, que constituem a triste e execravel legenda destas paragens.

Nem sequer houve alteração, que, n'estes lugares, é a nuncia de sangue.

Todo o sertão vota-lhe eterna amizade e impiricivel reconhecimento. Imagine, pois, a horrivel surpresa, que assaltou, ao recebermos a noticia de tal ordem do Exm. Governo. E, pois, resignamos.

Acompañão ao capitão Coriolano as bençãos de todo este povo.

Bem feliz deve elle se considerar pelas demonstrações de profundo pesar, que deu o povo, ao saber de sua retirada. Eu sou

aqui, n'este lugar, o echo, embora humilde, do sentimento do povo Santanense.

O Exm. Presidente bem pôde ordenar que venha novo destacamento. O contingente de Guardas Nacionais, posso garantir á S. Ex.^a, não se reúne como S. Ex.^a ordenou. E' humanamente impossivel desque o committente da companhia não se acha no lugar, e o seu immediato não queira se importar com isso.

Pedimos á S. Ex.^a que não nos deixe entregues á nossos recursos individuais. A anarchia, a falta de segurança individual, agora que retira se o destacamento, têm de erguer bem alto as suas cabeças, ha muito, abatidas.

Repito: é urgentissimo um destacamento aqui, e pedimos até á V. Sr. Redactor, que unindo suas vozes ás nossas, reclame uma medida importante, como esta, do Exm. Governo. Forre-me Deos á ingrata tarefa de ter de reflectir talvez em pouco tempo attenta los graves contra a sociedade, se ficarmos no estado em que ora nos achamos.

De politica, nada.

Bate ás portas a eleição de Deputados Provinciales. A chapa já se acha em poder dos chefes, e sem duvida será serrada.

Immensa e formidavel questão prendê, ha dias já passados a attenção pública. Quero fallar da apprehensão e deposito de gados extraviados desta provincia para Minas, feita na cidade de Uberaba, da dita provincia.

O *extraviador* aqui se apresentou depois de ter sido alcançado pelos haipês da justiça, e não teve muito trabalho para ter uma sentença do Juiz de Direito (para quem *recorreo*) annullando a precatoria expedida pelo Juiz municipal desta Villa, á requerimento do digno Collector, as diligencias feitas em virtude d'ella, e que lhe fosse entregue todo o gado.

E' de notar que o gado (350 rezes) foi apprehendido e depositado á requerimento do Collector, e o Juiz de Direito conheceu do facto no fóro commun. O *extraviador* lá foi caminho de Uberaba muito ufano de ter escarnecido das leis, e de ir vender seu gado livre de pagamento de impostos.

As justiçaes do Uberaba, (*siviera est fama*) não estiverão pelos autos, e mandarão subsistir o embargo até que viesse ordem do juizo competente.

O muito digno e incangavel Collector levou a questão, com todas as suas variantes, ao conhecimento da repartição competente.

Espera prompta decisão, por que os exportadores de gado estão alii rios, observando o desfecho. E se não forem dadas as necessarias providencias á respeito bem pôde o Contador ordenar a saída franca de gados exportados. Emfim esperemos.

A escola vai bem.

E' de lastimar que o seu professor, moço de capacidade, não possa exclusivamente se empregar no seu magisterio attento ao magnifico vencimento da carreira, com o qual lhe é soberanamente impossivel subsistir-se. Assim pois vê-se elle na contingencia de agglomerar outros serviços que de algum modo prejudicam áquelle.

A instrucção pública é a base fundamental da educação de um povo, é o pharol que guia-o nos seus deveres como homem e como cidadão, o governo encarregado de promover este melhoramento é, no meu fraco entender, o responsavel pela sorte delles: a experiencia nos tem mostrado isto e pena é que continue no seu caminho de trevas este tão imortal ramo da civilisação.

Precisamos dar vida e animação neste povo, melhoralo e fazel-o existir por meio da educação intellectual pois como bem diz Aristippe—*il vaut mieux être indigent qu'ignorant*—

A leos, até breve.

Nemo

VARIEDADE

Origem de um tigre domestico.

PEPITA—Boa tarde, tia Joannita, como passa dos seus incommodos?

TIA JOANNITA—Ah! minha sobrinha, cada vez o negocio vai a peor! não é porem a moléstia que me angustia, é a paixão e o sentimento de ver o estrangulamento de minha familia e a desgraça de nossa patria e principalmente a parte que a minha se-attribuem de toda esta maldadesa!

PEPITA—A' isto mesmo aqui venho. Como Vm.^{ca} se-acha nesse estado quero, antes de sahir deste mundo, que Vm.^{ca} me explique um enigma, que todos julgam um misterio. Como é, tia Joannita, que Vm.^{ca} pôde gerar e nutrir um homem tão extraordinariamente cruel como o seu filho Pancho, que tem inundado de sangue a nossa desditosa patria? Olhe, tia Joannita, os que sabem da historia dizem que de vez em quando não faltaram homens que se distinguiram neste ou n'aquella ramo de iniquidades, mas um que os cometeu em grão tão eminente só o seu filho (tu capaz, pois pôde-se qualificar-o, sem medo de errar, o centro das perversidades, ou como diz minha mãe—a crueldade personificada—que até uma vez do Ceo pôde confortar e livrar um ministro de Senhor de fôdo de serperes como S. Tecla, onde o seu Pancho e Nôba mettido por pausa do seu apostolado,

exclamou á meia noite — Jesus que horror! ... só a paz é capaz de essas crueldades! ... pois tantos actos de barbaridade tem praticado quarenta horas conta de sua municipalidade, conciliando todas as leis divinas e humanas; não ha familia, que não se não ha indistincto a quem esse filho de Betal não tenha pertencido, até dizem que o seu maior desejo era ter o genero humano sob seu dominio e que tivesse esta uma só cabeça para de um só golpe acabar com ella! ... Não será este hein? tia Joannita, a quarta festa que Daniel viu no castello de Cusa? E com se não fosse sufficiente para saciar a sua sede de sangue, e os seus destes estupidos que lhe permitiram usurpar sua dictadura, foi ainda roubar conta em nozes visinhos como os peixes e habitantes do Mar grosso, onde praticou tantos actos de barbaridade, na Uruguayana, em Corrientes ... tudo para roubar e satisfazer sua coliga! ... Meu Deus! ... arranja-me os cabellos quando me recordo destes actos; que lhe parece os sacrificios elle milhares de victimas só por que tinham dinheiro e os julgava seus desafectos?

Olhe, minha tia, hontem entrando eu em uma das milhares de casas, cujas familias e hães do voron este monstro, encontrei feizmo tealudo uma casa de baixo da portada de Deos vos escapando do eu'elle do tyranno: cantavam ali alternadas estas estrofes, ciganas, tia, como são ternas —

Uma — Vieste mil paizões julias
Lugartiam tanto d'omo
Quanta faz este tyranno
A sociedade e a Deos!
Outra — Os tigres têm muito n'os
Lopez tem dois sonentes,
Um esbiterio certamente
Nesta historia occulta está.

TIA JOANNITA — A minha sobrinha, vieste me preparar um segredo que pretendia levar á sepultura; mas como os meus filhos me fazem euclitico das perversidades d' meu filho por que quando o beija elle este sensalo rove pendensal a a gente sensalo diz, consiso — **malitros veneter qui te portavit** — eu vou revelar te este segredo, que guardaras durante minha vida, tahi se conhecerá por que meu filho foi capaz de tantas barbaridades —

Nove mezes antes de nascer esse monstro ... Jesus! ... incosta-me, Pepita, temo alguma syncope ... Nove mezes antes, como ia dizem'o, (oh! ... nunca houvera nascido!) estava eu na margem do rio, e de repente surgiu do seu leito um vulto de figura excepcional: tinha cara de tigre, chifres na cabeça, mãos de cachorro e pernas de porco, e lá estava eu um corpo quasi humano e depois de uma hora eu me persignei, e elle atirando se outra vez na agua desapareceu. Pasado tempo sentindo-me crescer o ventre e com movimentos extraordinarios, consultei um Sacerdote, narrando-lhe exactamente o caso do beiro do rio; elle disse-me que aquelle vulto era um d'aquelles espiritos que Christo fez entrar em uma piara de porcos e quizen o a entrar no mar da Galiléa, e que e pallando-se por toda a parte do mundo vivem atropellando a gente ...

Ja saber, Pepita, quem é o pau do meu filho. A historia ainda não acabou (Dae-me forças meu Deus, para esta vergonhosa mas indispensavel revelação) — Depois que elle nasceu, eu embria-

zada de embições, como Agripina desejei que meu filho fosse um heroe. N'este intuito mandei vir do chaco uma india que tinha o espirito do Piton, e consultei-a sobre a sorte do meu filho. Esta nova Sibilla, depois d' profundo pensamento, e da pumar o ton de Baalam, disse-me, com sua voz rouquenha: que o menino seria realmente imente extraordinario, e que sobrevahiria a todos os heroes d's enocas passadas, como Cain, Saul, Acaç, Antioeo, Domiciano e outros, e para que crescesse com grandeza de animo devia alimentar-o com **embacapy** (mizgão) de carne de tiere pisada com leite da mais furiosa cadella, e miolo de porco, tudo doestinhado em sangue de ... que quasi nunca faltava.

Bem ves, minha sobrinha, que sendo Lopez filho de tal pai, e tendo uma nutrição semelhante, não podiam faltar as minhas embições ...

PEPITA — Porém tia Joannita, D. Pancho parece-me que exedeu a seu pai, pois consta-me que Satanaez escrevendo a Madama Lincir, congratulando-se de ... de seu intimo amigo, lhe ... sobre sahido muito, e ... ainda não pôde fazer ... resolveu a ... da.

TIA JOANNITA — Bem ves que tudo isso ... pois quando elle abriu seus ... que matou seus irmãos, com quanta eu exteiramente approvei os seus actos temendo a sorte da Agripina, não deixava de pergrir-me o remorso, pois como sabes, são meus filhos, tanto que quando a sua ferocidade estendi-se aos Ministros do Senhor, não poupando até o Bispo, eu quiz adverti-lo e cheguei mesmo a dizer-lhe alguma coisa, a fero respondeu-me que o fazia por exigencia, isto é, que um amigo o havia aconselhado a aquillo e que misturando a cada pipa de sangue profano uma garrafa de sangue sagrado não faria mal antes o engordaria e de facto vive elle gordio nesse banquete infernal em que ha cinco annos se assentou mas não sei por que fatalidade não participa desse phenomeno o seu confidente F. Chanho, que com quanta coma e beba ali vive esmirrado como um esquiote.

Uma victima.

EDITAL

A Camara Municipal d'esta Capital faz publico, que tendo de proceder no dia 2 de Novembro proximo futuro, a apuração geral dos votos dos Collegios electoraes para Deputados á Assembléa Legislativa Provincial d'esta provincia na forma prescripta pelos artigos 83, 86 e 87 da Lei de 19 de Agosto de 1816, e 23 das instrucções de 22 de Agosto de 1860, convida por isso aos Senhores Eleitores e mais Cidadãos a concorrerem nos Paços da mesma Camara, ás 10 horas do referido dia, afim de assistirem a este acto.

Secretaria da Camara Municipal em Cuiabá 19 de Outubro de 1869.

Henrique José Vieira,
Presidente.

José da Paula Corrêa,
Secretario

ATTENÇÃO

Chamamos a attenção do Sr. Fiscal da Camara para esta immensa quantidade de cachorros que enchem as ruas desta cidade, mortendo às vezes os transeuntes e perturbando quasi sempre o repouso de seus habitantes, e igualmente pedimos ao mesmo Sr. Fiscal para que fezes os donos dos horcos que tambem enchem e sujam as ruas, recolhê-os em suas casas, ou matá-os se por ventura lhes pesa o sustento, pois não estamos resolvidos a aguentar com toda esta cachorrada e **porcaria** havendo em nosso favor as posturas da mesma camara.

Um Vitorior.

ANNUNCIO.

CARLOS MALO
EXPLOJBEIRO FRANCIEZ
RUA BELLA N.º 7
OBRAS GARANTIDAS

PARAAMENTO

- Para darmos no sujeito uma boa cacelada, convem que a nossa sessã ja agora seja espacada.
- Peço a palavra: (attenção) Uma idéa! que portento! Se levamos a taboça não se vota o Orçamento.
- Muito bem! venha um abraço: Fallaste como um Catão. leve ainda os saquaramas, esta tremenda ligão.
- Não, senhores; pensem bem, isso não acho prudente. Tudo é tarde, e á nosso jeito não te nos um Presidente.

(O orador é cumprimentado por seus coll. gas)

Typ. de Sz.ª. NEVES & C.ª. RUA AUG.ª.